

Cruzeiros liberados a partir do dia 7

Ministério da Saúde considera que o "cenário atual de pandemia" permite retomada após dois meses sem operação de transatlânticos

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde autorizou a operação de cruzeiros marítimos no País a partir do próximo dia 7, após dois meses de interrupção por causa da explosão de casos de covid-19 a bordo de navios. A Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Cla Brasil) não se manifestou sobre a portaria.

A autorização consta em uma portaria assinada pelo ministro substituto da Saúde, Raphael Câmara Medeiros Parente, na última sexta-feira e leva em consideração "o cenário atual de pandemia de covid-19".

De acordo com a Cla, do total de 130 mil passageiros transportados entre 5 de novembro passado e 3 de janeiro deste ano (quando houve a suspensão), cerca de 1.100 tiveram casos confirmados de covid-19, entre hóspedes e tripulantes.

O documento do Ministério da Saúde informa que as embarcações serão avaliadas levando em consideração quatro níveis de cenários epidemiológicos, dos quais os níveis três e quatro configuram surto a bordo.

O cenário três é quando o número de casos em um navio representa de 0,3% a 10% do total de passageiros ou um ou mais casos entre tripulantes. Já o cenário quatro considera 10% de casos entre passageiros ou tripulantes, ocupação das acomodações de isolamento em 60% ou mais e ocupação dos leitos médicos a bordo em 80% ou mais.

Embarcações que cheguem ao nível quatro do cenário epidemiológico devem entrar em quarentena, segundo a portaria. O documento também estabelece



Terminal de Passageiros Giusfredo Santini - Concais: sem atividade desde janeiro por causa da suspensão da temporada. Instituições não se manifestaram sobre a autorização

INFECTOLOGISTA: SIM, MAS COM CAUTELA

Para o infectologista Evaldo Stanislaus, o momento epidemiológico é outro, mais favorável. No entanto, ainda requer cautela. "O ambiente de confinamento é sempre

de elevado risco. Penso que o protocolo de testagem deveria ser aprimorado para 100% das pessoas, imediatamente antes do embarque, o que é possível tanto do ponto de vista

tecnológico quanto logístico, e diariamente ou, no mínimo, a cada 48 horas a bordo. O autoteste permite isso nas próprias cabines. Em se aprimorando a testagem, penso que seja factível", diz.

HISTÓRICO

A temporada de cruzeiros foi suspensa no início deste ano, após surtos de covid-19 em embarcações. Os casos foram detectados depois de testes a bordo.

A testagem diária é uma das exigências da Anvisa para as operações. Segundo o órgão, todos os turistas devem estar com o ciclo vacinal completo e só embarcam depois de apresentar testes negativos.

Máscaras, distanciamento social e menor ocupação

dos navios para a reserva de cabines aos contaminados também fazem parte do protocolo da autoridade sanitária.

IMPACTO ECONÔMICO

Conforme a Cla, na temporada atual, que começou em novembro, havia previsão de mais de 360 mil turistas, com impacto econômico de R\$ 1,7 bilhão e geração de 24 mil empregos em setores econômicos como os de comércio, hospedagem, serviços turísticos, agenciamento, receptivo e combustíveis.

que as empresas de cruzeiros precisam notificar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre viajantes com sintomas gripais e casos positivos a bordo. Como antes, também deve haver cabines de isolamento.

À Reportagem, o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini - Concais e a MSC Cruzeiros disseram que se manifestarão sobre o assunto depois que a Cla Brasil o fizer. Não se conseguiu contato com a Costa Cruzeiros. A Agência Nacio-

nal de Vigilância Sanitária (Anvisa) não respondeu.

Desde janeiro, cerca de 7 mil tripulantes das embarcações foram vacinados com dose de reforço no Porto de Santos, segundo a Cla. A aplicação foi feita via parceria entre Prefeitura

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3